

17 de novembro

## Ratos e Tudo Mais

"É melhor ser pobre e temer ao Deus Eterno do que ser rico e infeliz."  
Provérbios 15: 16.

- Primeiro, o ouvi correndo pelo chão - disse meu pai - depois senti alguns puxões no cobertor, e o bichinho correu pelas minhas pernas.

- Ugh! Eca! - gemi.

- Depois ouvi o rato começar a arrastar um dos meus sapatos.

- Onde é que estava mesmo? - eu quis saber.

- Estava no Estado de Minnesota, recrutando estudantes para a escola cristã em que dava aulas. As famílias moravam em choupanas de madeira, de um cômodo só, com uma ou duas cortinas separando pequenas porções da casa em quartos, para terem um pouco de privacidade.

- As casas... eram sujas? - perguntei tentando ser delicada.

- Quer dizer, com os ratos e tudo mais?

- Não, eram limpas! Mas o povo não tinha dinheiro para pagar a desratização. E naquela noite, depois de compartilhar o pouco de comida que tinham comigo, eles apontaram o pequeno canto cercado por cortinas onde eles costumavam dormir, e me disseram que eu dormiria ali; eles me avisaram para não deixar o sapato no chão.

- Por quê? - eu quis saber.

- Acho que o sal do suor nas meias e no couro dos sapatos atrai os ratos. Bem, fiquei meio amedrontado ao ouvir todas essas instruções, especialmente quando comecei a ouvir os ratos logo depois que todos se deitaram. É claro que quando ouvi um dos meus sapatos sendo levado embora, corri e peguei os dois sapatos e os guardei dentro da minha mala.

- Alguém foi ajudar na sua escola? - perguntei.

- Sim, vários deles. Apesar da pobreza em que viviam, as crianças eram as mais felizes da escola. Acho que, como o apóstolo Paulo, elas aprenderam o segredo da felicidade. Decidiram ser gratas pelo que tinham, mesmo em meio aos ratos - concluiu meu pai com uma risada.

CAROLYN